

# ROCK BRASÍLIA EXPLODINDO O BRASIL

DF-música

Ligue o rádio por meia hora. Você vai topiar com Renato Russo. Com os Raimundos. Com o brasiliense honorário Herbert Vianna cantando *Que País É Este?*. Com um tiquinho de sorte, dá para ouvir também uma nova do Capital Inicial.

1999 tem sido uma baita temporada para o rock-Brasília. O culto a Renato Russo e à Legião Urbana está mais forte que nunca. Este ano, o compositor, morto em 1997, superou a marca de 10 milhões de discos vendidos. Tudo saído da gravadora EMI: onze discos da Legião (8,866 milhões de discos vendidos) e três de Renato solo (1,715 milhões). Somando tudo, 10,2 milhões. Número atingido na última quarta-feira, quando chegou às lojas as primeiras 500 mil cópias do *Acústico MTV* da Legião (que já tem mais 150 mil exemplares no forno).

A mesma EMI resolveu, enfim, relançar os três primeiros discos da Plebe Rude: *O Concreto já Rachou*, *Nunca Fomos tão Brasileiros* e *Plebe Rude* (que tinham sido reunidos em CD apenas na caixa *Portfólio*, que, em 1997, esgotou suas três mil cópias em questão de semanas).

## AO VIVO

Ele vem aí material novo da Plebe. O quarteto se reuniu em 1º de agosto, para fechar o festival

Atonio Siqueira



Jander Ameba Bilaphra e André X, da Plebe Rude, que vai lançar novo disco em março do ano que vem

brasiliense *Porão do Rock*. Philipe Seabra, Jander Bilaphra, André Mueller e Gutje estão ensaiando no Rio para gravação de um CD ao vivo, que deve ter produção de Herbert Vianna. O disco deve sair em março.

O Capital Inicial, por sua vez, colhe os frutos da volta do cantor Dinho Ouro Preto à sua formação com a boa aceitação do disco *Atrás dos Olhos* (com sucessos como *O Mundo e Eu Vou Estar*). O quarteto agora planeja

álbum em homenagem a Brasília, um *songbook* do cerrado. "Será um tributo ao rock de Brasília, que é um movimento importante para a história da música no Brasil", explica Dinho, sem revelar maiores detalhes

sobre o projeto, que sai pela Abril Music no primeiro semestre do próximo ano.

Os Raimundos, estourados com *Só no Forevis*, sentiram necessidade de cantar o rock brasiliense. Em alguns shows eles recriaram *Soldados*, da Legião. Ainda do repertório de Renato Russo, eles estão tirando *Música Urbana* (e o baixista Canisso confessa a vontade de tocar *Fábrica*). "Essa é nossa formação musical, né?", diz o baterista Fred, lembrando que *Daniel na Cova dos Leões* foi a primeira música da Legião que a banda tocou, num tributo a Renato Russo, na Sala Villa-Lobos, em 1998.

Calhou ainda de os Raimundos tocarem com o Capital duas vezes no estado de São Paulo — em Valinhos, para três mil pessoas, e em Santo André, para 10 mil. "Foi bacana. Pensei que uma parte do público deles fosse nos hostilizar, mas, no mínimo, respeitaram os tios", brinca Dinho.

O vocalista do Capital, que escreve um livro sobre seus dias entre a Turma da Colina, adora falar sobre a força do rock de Brasília: "É uma energia que o Brasil respeita. Em shows no Sul e Sudeste, tem sempre um guri com uma faixa 'Viva o rock de Brasília' e o nome de várias bandas da cidade", conta. "É emocionante." (B.S. e C.M.)